

Curso Classificador de Manchester

Objetivos do Curso

O curso de Classificador do Protocolo de Manchester tem como principais objetivos:

- Conferir **COMPETÊNCIA** para o exercício da classificação de risco;
- Promover a **UNIFORMIDADE** entre conceitos e;
- Orientar quanto ao uso da **METODOLOGIA**.

GBCR – Grupo Brasileiro de Classificação de Risco

O GRUPO BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO (GBCR) é uma associação sem fins lucrativos e responsável por IMPLANTAR, MANTER E AUDITAR o Protocolo de Manchester em todo Brasil, assim como certificar profissionais classificadores, auditores e formadores através de programas de formação.

O GBCR foi constituído para garantir que o Sistema Manchester de Classificação de Risco promova a segurança do paciente e do profissional de saúde que o utiliza.

O curso pretende desenvolver sua competência na realização do processo de classificação de risco buscando assegurar que as suas decisões relativas à mesma sejam válidas e replicáveis.

VAMOS CONSTRUIR, RECONSTRUIR E APRENDER!

Metodologia da Classificação de Risco

Basicamente, o método utilizado consiste de 4 etapas:

1. Identificar a **QUEIXA** de apresentação, que é o motivo de ida à urgência;
2. Escolher o **FLUXOGRAMA** de decisão aplicável, havendo um total de 53 fluxogramas, que englobam a enorme maioria das situações apresentadas às urgências;
3. Determinar o **DISCRIMINADOR** - questão positiva ou que não se exclui; e
4. E, como consequência, determinar a **PRIORIDADE** - Designada por uma cor, com um tempo alvo correspondente.

A Classificação de Risco pelo Protocolo de Manchester **NÃO DEVE BUSCAR O DIAGNÓSTICO** do paciente, mas sim a identificação de quadros de **SINAIS E SINTOMAS**, para com isso fazer a identificação do risco de maneira segura.

Conteúdo Programático

1. Introdução
2. Processo de Tomada de Decisão e a Classificação de Risco
3. Método de Classificação de Risco:
 1. Identificação do problema
 2. Coleta e análise de informações
 3. Discriminadores Gerais e Específicos
 4. Avaliação do paciente
 5. Cor Branca na Classificação de Risco
 6. Monitoramento e Avaliação do Paciente
4. Avaliação da Dor como parte do Processo de Classificação de Risco
5. Estudo de Casos Clínicos
 1. Determine a queixa
 2. Determine o fluxograma

3. Determine o discriminador
4. Parâmetros

Carga Horária do Curso

30 horas

Formato do Curso

Cada uma dessas etapas será abordada em uma fase deste curso

- Fase 1 - Determine a Queixa
- Fase 2 - Determine o Fluxogramas
- Fase 3 - Determine o Discriminador
- Fase 4 - Classificando o Risco

Além destas, como mencionado, há mais 2 fases:

- Fase 5 - que servirá para testar e solidificar seus conhecimentos no assunto
- Fase 6 - avaliação final

BOM CURSO!!!